

## Reflexões acerca da escolarização e docência de Eunice Soares de Lima

**Cíntia Lopes da Silva<sup>i</sup>** 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Ana Beatriz Alves Costa<sup>ii</sup>** 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Maria Aparecida Alves da Costa<sup>iii</sup>** 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

### Resumo

O objetivo do presente artigo foi biografar Eunice Soares de Lima com ênfase em sua trajetória formativa assim como sua docência em escolas particulares na cidade de Fortaleza-CE. Tendo como tipo de estudo a biografia, como amparo teórico a História Cultural, metodologicamente a História Oral com coleta de fontes em entrevistas livres que foram gravadas, transcritas e textualizadas, a pesquisa aqui desenvolvida traz como resultados a importância dos estudos biográficos acerca da história da educação, uma vez que estas pesquisas se debruçam em contextos micros, ou seja, estudo de um sujeito, com alcance a contextos macros. Possibilitou também compreender que a docência da biografada foi marcada por experiências no contexto de escolas privadas principalmente na educação Infantil.

**Palavras-chave:** Eunice Lima. Biografia. Educação de mulheres. Escolarização.

### Reflections on schooling and teaching by Eunice Soares de Lima

### Abstract

The aim of this article was to biograph Eunice Soares de Lima with emphasis on her formative trajectory as well as her teaching in private schools in the city of Fortaleza-CE. Having as type of study the biography, cultural history as theoretical support, methodologically the Oral History with collection of sources in free interviews that were recorded, transcribed and textualized, the research developed here brings as results the importance of biographical studies about the history of education, as these researches focus on micro contexts, that is, the study of a subject, reaching macro contexts. It also made it possible to understand that the biography's teaching was marked by experiences in the context of private schools, especially in early childhood education.

**Keywords:** Eunice Lima. Biography. Women's education. Schooling.

## 1 Introdução

Os estudos biográficos têm ganhado força nos dias atuais principalmente no campo da História da Educação, proporcionando, dessa maneira, uma ampliação acerca da história de vida de educadoras, como podemos destacar o empreendimento biográfico com educadoras, ainda que recente no nordeste do Brasil, já originou inúmeros artigos científicos qualificados, que lançam visibilidade às mulheres que contribuíram com o cenário educacional de seu tempo, mas foram invisibilizadas, como exemplo menciona-se: Célia Goiana (FIALHO; CARVALHO, 2017), Maria Luiza Fontenelle (FIALHO; FREIRE, 2018); Henriqueta Galeno (FIALHO; SÁ, 2018); Neli Sobreira (FIALHO; QUEIROZ, 2018); Célia Goiana (FIALHO; CARVALHO, 2018); Aída Balaio (FIALHO; LIMA; QUEIROZ, 2019); Argentina Pereira Gomes (MENDES; FIALHO; MACHADO, 2019); Zelma Madeira (FIALHO; HERNÁNDEZ DÍAZ, 2020); Iolanda dos Santos Gomes (MENDES, et al., 2020); Rosa Ribeiro (FIALHO; SOUSA; HERNÁNDEZ DIAZ, 2020); Raquel Dias (FIALHO; SANTOS; FREIRE, 2020); Maria Zuila Moraes (LOPES; SOUSA; FIALHO, 2020); Josete Sales (FIALHO; SOUSA; NASCIMENTO, 2020); e Elisabeth Silveira (FIALHO; SOUSA, 2021), Meyrelena Guedes (SOUSA; SILVA; COSTA, 2021), Suzana Lopes e Juliene Pinagé ( FARIAS; SILVA; PEREIRA, 2021).

Partindo disso, o artigo em tela, debruça-se acerca da biografia da professora Eunice Soares de Lima com ênfase em sua trajetória formativa assim como sua docência em escolas particulares na cidade de Fortaleza-CE.

Nascida no interior cearense e ainda pequena migrou juntamente com seus pais para a capital, a trajetória formativa de Eunice vem contribuir com a história e memória da educação do Ceará de uma forma singular, uma vez que, a partir da sua experiência e contribuição educativa, podemos compreender o contexto educacional cearense (FIALHO; SOUSA; NASCIMENTO, 2020).

Nesse viés elencamos a seguinte problemática: como se constituiu a trajetória formativa e docência de Eunice Soares de Lima? Para respondermos a esse questionamento, temos como objetivo principal biografar Eunice Soares de Lima com ênfase em sua trajetória formativa e atuação docente.

Esta pesquisa está amparada teoricamente na História Cultural (BURKE, 2010), metodologicamente na História Oral (ALBERTI, 2005), na qual tivemos como

procedimento de coletas de dados, entrevistas livres em História Oral (MEIHY; HOLANDA, 2007).

Dividimos a pesquisa em quatro momentos, sendo esta primeira a Introdução, onde elencamos os elementos que norteiam a pesquisa. A segunda, trouxemos o procedimento metodológico. A terceira, discorremos sobre a história de vida da biografada e por fim, elencamos as nossas considerações acerca da temática desenvolvida.

3

## 2 Metodologia

Como dito anteriormente, a História Cultural ampara teoricamente esta pesquisa sob a perspectiva da terceira geração de Annales, momento esse que a historiografia tomou novos rumos, com a ampliação de fontes, problemas, sujeitos, e abordagens. Também nessa perspectiva, os estudos biográficos expandiram-se e deixaram de ser biografias heroicas de grandes homens, reis e religiosos, passando a valorizar sujeitos comuns, uma vez que esses sujeitos fazem parte da história e contribui para a historiografia (BURKE, 2010).

Em relação aos estudos biográficos Dosse (2015, p. 123), afirma que “a biografia é um gênero antigo, que disseminou tendo por base a noção de *bioi* (*bios*) e não se ocupa de retratar apenas a “vida”, mas também a “maneira de viver””, partindo disso, a biografia não se debruça apenas a contar a história de vida de um personagem, mas sim à maneira de ser do indivíduo no convívio social.

A metodologia que utilizamos foi a História Oral, uma vez que essa contribui com as pesquisas no campo da educação a partir de entrevistas livres em que o pesquisador consegue manter um contato maior com os sujeitos entrevistados, que de acordo com Alberti (2005, p. 24):

O trabalho com história oral exige do pesquisador um elevado respeito pelo outro, por suas opiniões, atitudes e posições, por sua visão de mundo enfim. É essa visão de mundo que norteia seu depoimento e que imprime significados aos fatos e acontecimentos narrados (ALBERTI, 2005, p. 24).

Segundo da autora acima citada, uma das principais exigências na metodologia da História Oral é o respeito às informações que são fornecidas no ato das entrevistas, uma vez que precisamos valorizar a subjetividade dos colaboradores da pesquisa. Ao que concerne às entrevistas em História Oral, Meihy e Holanda (2007, p. 14) apontam que a entrevista “é a manifestação do que se convencionou chamar de documentação oral, ou seja, suporte material derivado de linguagem verbal expressa para esse fim”.

Em decorrência do momento pandêmico e obedecendo as restrições sanitárias, uma vez que não foi possível realizar a entrevista pessoalmente, esta foi realizada pela ferramenta on-line Google Meet no dia 31 de maio de 2021 pela pesquisadora Cíntia Lopes da Silva, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo os aspectos éticos da pesquisa científica. A entrevista foi gravada e teve duração total de 33 minutos e 31 segundos.

### 3 Resultados e Discussões

Eunice Soares de Lima nasceu em 27 de setembro de 1959 em Caruaru no estado de Pernambuco, no entanto, quando tinha 4 anos de idade, seus pais migraram para Fortaleza-CE. Filha de Luís Firmino Lima, artesão que fabricava boné, chapéu e bolsas, e da dona de casa Severina Soares de Lima. Seu pai cursou até a quarta série do ensino primário e sua mãe, não concluiu a quarta série do primário, no entanto, “conseguiu ler e escrever algumas palavras e o nome completo” (LIMA, 2021).

Eunice é filha de uma prole de seis filhos, sendo ela a terceira filha, no entanto ela destaca que dos seis, atualmente só têm três vivos, ela e mais dois, um irmão que trabalha como técnico nos correios e outra irmã que é dona de casa. Em relação à situação econômica da família, Dona Eunice relembra que tiveram altos e baixos, mas o artesanato de seu pai “possibilitou ótimas condições financeiras para família, uma casa grande, muitos funcionários e terreno. Porém com pouco tempo a produção diminuiu e as coisas ficaram mais difíceis e as encomendas caíram” (LIMA, 2021).

Percebemos nesse caso que a situação financeira de seus pais era instável, uma vez que seu pai era comerciante autônomo e dependia da movimentação de seu comércio para sobreviver.

Ao que concerne à infância da biografada, ela relembra que *“chegou ao Ceará com 4 anos de idade, juntamente com os irmãos, ao chegar aqui os seis pegaram catapora, sarampo e caxumba”*. Na década de 1960, no Brasil, houve muitas epidemias, dentre elas o sarampo que foi responsável pela letalidade de muitas crianças no país, diminuindo apenas com a vacina em 1973 (DOMINGUES, *et al*, 1997).

Eunice ainda relata que sua infância foi um pouco restrita em relação à liberdade de brincar, uma vez que seu pai era rígido com os filhos e que a partir de oito anos já ajudava sua mãe no cuidado com os outros irmãos mais novos. Além disso, uma outra restrição em relação a essa parte lúdica, a biografada enfatiza que não tinha brinquedos, como podemos analisar no relato abaixo.

Tinham uma infância normal, não tinham muita liberdade para pular, gritar, foi um infância restrita entre irmãos, pois o pai era muito carrasco, com oito para dez anos já tinha que ajudar na casa e com os irmãos mais novos, dava banho, dava comida. Não tinham brinquedos, a maior liberdade aconteceu quando começaram a estudar (LIMA, 2021).

Em relação ao processo de escolarização, a biografada iniciou a série de alfabetização no Grupo Escolar Monsenhor Linhares que era uma escola pública aqui em Fortaleza, com 7 anos de idade, sendo esta a idade instituída pela lei Orgânica do Ensino primário nº 8.529 de 2 de janeiro de 1946.

Dessa época de escolarização, Dona Eunice relembra que não teve muita dificuldade, uma vez que seu pai a acompanhava nas atividades escolares, e relembra com carinho de Dona Cesarina, professora do ensino primário que lhe marcou bastante, por sua prática e manejo da turma.

Quanto ao ensino de Segundo Grau, Dona Eunice fez o curso Normal no Instituto de Educação do Ceará que funcionava no Bairro de Fátima a partir de 1958 (ARAÚJO, 2012). Foi apenas nessa época que Dona Eunice começou a ter maior liberdade, pois tinha que pegar ônibus, uma vez que sua casa ficava distante da

instituição. Uma professora que lhe marcou nessa época “foi Dona Norma e professora Nilzete de áudios visuais” (LIMA, 2021).

Antes da conclusão do Ensino normal, Dona Eunice começou sua docência em uma escola particular de educação pré-escolar, ou seja, o Instituto Walt Disney, onde começou como estagiária e depois assumiu a titulação da sala, permanecendo por mais dois anos, até 1980. Ao sair do Instituto Walt Disney, Dona Eunice foi contratada pelo Colégio Sete de Setembro, onde permaneceu por 12 anos.

O Colégio Sete de Setembro é uma escola particular de Fortaleza que contribui com a educação cearense, principalmente da elite fortalezense desde a década de 1930, tendo como destaque três princípios básicos, o estudo de qualidade, a parceria com a família e a formação do caráter<sup>1</sup>.

No que diz respeito a sua docência, Dona Eunice afirma que “todo período de atuação foi no pré-escolar, trabalhava com rodinhas, recursos audiovisuais, histórias, jogos lúdicos e cumprindo uma rotina” (LIMA, 2021).

Percebe-se, no entanto, que a docência da biografada sempre foi na educação infantil e que era uma professora que valorizava abordagens lúdicas em sala de aula. Sabemos a importância dessas técnicas para o processo de ensino e aprendizagem das crianças, uma vez que “as técnicas lúdicas fazem com que a criança aprenda com prazer, alegria e entretenimento, sendo relevante ressaltar que a educação lúdica está distante da concepção ingênua de passatempo, brincadeira vulgar, diversão superficial” (DALLABONA; MENDES, 2004, p. 107).

Sobre as dificuldades e as mudanças que Dona Eunice encontrou durante sua trajetória docente, ela apontou que conseguir cativar as crianças hiperativas e desenvolvê-las é uma tarefa difícil e em relação às mudanças ela elencou a presença das tecnologias na vida das crianças.

#### 4 Considerações finais

---

<sup>1</sup> Ver mais em: <https://www.al.ce.gov.br/index.php/ultimas-noticias/item/46204-0710dfsolenidade-7-de-setembro>. Acesso em: 30 jun. 2021.

A pesquisa aqui desenvolvida buscou compreender o processo formativo e atuação docente de Eunice Soares de Lima, professora que dedicou anos de sua docência à educação de crianças pequenas. À luz de um estudo biográfico, pautado metodologicamente na História Oral, podemos ensejar visibilidade a mulheres que foram invisibilizadas ao longo de sua trajetória educacional e profissional.

Neste estudo podemos evidenciar que a biografada migrou com sua família desde muito cedo de uma cidade do sertão pernambucano para a capital cearense em busca de melhores. Filha de pais rígidos, Eunice passou a infância dividindo seu tempo entre os cuidados com os irmãos mais novos, sua escolarização e com muita restrição, algumas brincadeiras, quando lhe era permitido.

Podemos perceber também que seu processo de escolarização completo, ou seja, o ensino de Primeiro e Segundo Graus ocorreu em escolas públicas de Fortaleza, com destaque à Escola Normal no Instituto de Educação do Ceará, onde esta conseguiu maior liberdade e autonomia em detrimento do domínio rígido de seu pai no seio familiar.

Sua docência foi percebida e marcada em escolas de Educação Infantil, mesmo antes de concluir o ensino Normal já trabalhava como estagiária no Instituto Walt Disney e posteriormente contribuindo com a Educação Infantil no Colégio Sete de Setembro por muitos anos.

A partir da discussão sobre a história de vida da biografada podemos compreender não só seu processo formativo e docência, mas todo o contexto educacional de uma época, abrindo novas possibilidades de pesquisas em torno de educadoras que contribuíram para a história da educação, não só no âmbito local, mas também regional e nacional.

## Referências

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

ARAUJO, Helena de Lima Marinho Rodrigues. **Escola Normal Cearense em Foco: perspectiva histórica e da prática docente no estágio supervisionado**. Fortaleza: EdUECE, 2012.

BRASIL. **Lei Orgânica do Ensino Primário nº 8.529, de 2 de janeiro de 1946.** Câmara dos Deputados. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-8529-2-janeiro-1946-458442-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 23 jun. 2021.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia.** 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

8

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG.** v. 1, n. 4, 2004.

DOSSE, F. **O desafio biográfico: escrever uma vida.** 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

DOMINGUES, Carla Magna Alan S; Et al. A evolução do sarampo no Brasil e a situação atual. **IESUS.** V. 1. 1997. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/iesus/v6n1/v6n1a02.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2021.

FARIAS, Beatriz Lopes; SILVA, Kelvia de Assis Cavalcante; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. Suzana Lopes de Sousa e Julieni Pinagé do Nascimento: tecitura biográfica de educadoras cearenses. **Ensino em Perspectivas,** Fortaleza, v. 2, n. 3, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5973/4920>. Acesso em: 05 ago. 2021.

FIALHO, L. M. F.; FREIRE, V. C. C. Educação formativa de uma líder política cearense: Maria Luiza Fontenele (1950-1965). **Cadernos de História da Educação,** v. 17, p. 343, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/43290> Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; LIMA, A. M. S.; QUEIROZ, Z. F. Biografia de Aída Balaio: prestígio social de uma educadora negra. **Educação Unisinos,** v. 23, p. 48-67, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2019.231.04> Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; QUEIROZ, Z. F. Maria Neli Sobreira: história e memória da educação em Juazeiro do Norte. **Educar em Revista,** v. 34, p. 67-84, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0104-40602018000400067&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-40602018000400067&lng=pt&nrm=iso) Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SÁ, E. C. V. Educadora Henriqueta Galeno: a biografia de uma literata e feminista (1887- 1964). **História da Educação,** v. 22, p. 169-188, 2018.



Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/75182> Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SANTOS, H. F.; FREIRE, V. C. C. Biografia da Professora Raquel Dias Araújo: um olhar sobre a docência universitária e a militância política. **History of Education in Latin America - HistELA**, v. 3, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/histela/article/view/20562/12765> Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A.; NASCIMENTO, L. B. S. Biografia da educadora Josete Sales: reflexos da formação de professoras no Ceará. **Roteiro**, v. 45, 2020. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23790> Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, N. M. C.; DIAZ, J. M. H. Rosa Maria Barros Ribeiro: memórias da trajetória formativa para docência. **Revista Cocar**, v. 8, p. 371-387, 2020. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/article/view/3083> Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; CARVALHO, S. O. C. História e memória do percurso educativo de Célia Goiana. **Série-Estudos**, Campo Grande, v. 22, p. 137-157, 2017. Disponível em: <http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/992> Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L.M. F.; CARVALHO, S. O. C.; NASCIMENTO, L. B. S. Memórias de Maria Helena da Silva: licenciatura em Pedagogia em tempos de ditadura (1966-1970). **Cadernos de Pesquisa**, v. 28, p. 335, 2021. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/14922> Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L.M. F.; HERNÁNDEZ DÍAZ, J. M. Maria Zelma de Araújo Madeira: memórias de formação e resistências da docente universitária negra. **Revista Diálogo Educacional**, v. 20, p. 775-796, 2020. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/26441> Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L.M. F.; SOUSA, F. G. A. de. Irmã Elisabeth Silveira e a educação feminina no Colégio da Imaculada Conceição, Fortaleza-CE. **Revista Diálogo Educacional**, v. 21, p. 191-316, 2021. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/27388>. Acesso em: 28 abr. 2021.

LIMA, Eunice Soares. **Entrevista** concedida a Cíntia Lopes da Silva no dia 31 de maio de 2021.

LOPES, T. M. R.; SOUSA, F. G. A.; FIALHO, L. M. F. Maria Zuíla e Silva Moraes: Pioneirismo e protagonismo na fundação da Apae de Juazeiro. **Revista Entreideias**:

**Educação, Cultura e Sociedade**, v. 9, p. 89-108, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/35197> Acesso em: 29 abr. 2021.

MENDES, M. C. F.; COSTA, M. A. A.; BRANDENBURG, C.; FIALHO, L. M. F. Iolanda dos Santos Mendonça: a participação das mulheres em movimentos indígenas (1970-2000). **Cambios y Permanencias**, v. 11, p. 828-853, 2020. Disponível em: <https://revistas.uis.edu.co/index.php/revistacyp/article/view/11094> Acesso em: 29 abr. 2021.

10

MENDES, M. C. F.; FIALHO, L. M. F.; MACHADO, C. J. S. Argentina Pereira Gomes: disseminação de -inovações- didáticas na educação primária na década de 1930. **Revista Diálogo Educacional**, v. 19, p. 527-550, 2019. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/24959/23519>. Acesso em: 28 abr. 2021.

MEIHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F. **História oral: como fazer, como pensar**. São Paulo: Contexto, 2007.

SOUSA, Ana Beatriz Alves Costa; SILVA, Cintia Lopes da; COSTA, Maria Aparecida Alves. Escolarização e Docência de Meyrilena Silveira Guedes: um recorte da experiência de uma professora alfabetizadora. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6380/5201>. Acesso em: 05 ago. 2021.

---

<sup>i</sup> **Cintia Lopes da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9001-0752>

Centro de Educação, Graduanda em Pedagogia, Universidade Estadual do Ceará  
Graduanda do 6º semestre na Universidade Estadual do Ceará e bolsista no Programa  
Residência Pedagógica desde outubro de 2020.

Contribuição de autoria: Responsável pela entrevista e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1327918289603489>

E-mail: [cintialopes.silva@aluno.uece.br](mailto:cintialopes.silva@aluno.uece.br)

<sup>ii</sup> **Ana Beatriz Alves Costa de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9014-534X>

Centro de Educação, Graduanda em Pedagogia, Universidade Estadual do Ceará  
Graduanda do 6º semestre na Universidade Estadual do Ceará e bolsista no Programa  
Residência Pedagógica desde outubro de 2020.

Contribuição de autoria: Escrita do texto

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8361498133247159>.

E-mail: [anabeatriz.alves@aluno.uece.br](mailto:anabeatriz.alves@aluno.uece.br)

<sup>iii</sup> **Maria Aparecida Alves da Costa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5213-4869>

Centro de Educação (CED), Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade  
Estadual do Ceará (UECE).

---

Pedagoga pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Mestra e Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Integrante do Grupo de Estudos Práticas Educativas Memórias e Oralidades (PEMO).

Contribuição de autoria: Escrita, revisão e orientação de todo o texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3305904539863361>

E-mail: [mariapedagoga99@gmail.com](mailto:mariapedagoga99@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

11

**Como citar este artigo (ABNT):**

SILVA, Cíntia Lopes da; SOUSA, Ana Beatriz Alves Costa de; COSTA, Maria Aparecida Alves da. Reflexões acerca da escolarização e docência de Eunice Soares de Lima. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2021.